

Tucci Russo, Torino, 1983

28 de janeiro – 04 de março 2023
Carpintaria

Tucci Russo, Torino, 1983 apresenta pela primeira vez no Brasil cinco esculturas de Ivens Machado expostas originalmente em Turim na Galleria Tucci Russo. Russo foi um antológico marchand italiano dedicado a promover expoentes da *arte povera*, e as obras de Machado compartilham com o movimento a fusão da fatura manual com procedimentos industriais, a reabilitação de materiais da construção civil, e a reintrodução de uma fisiologia corporal e carga libidinal nos espaços de arte. Após a exposição na Tucci Russo, Machado expõe na Nouvelle Biennale de Paris a convite do crítico e curador italiano Achille Bonito Oliva.

As quatro esculturas de chão são como livros abertos de concreto sobre finas pernas de metal. As “páginas” são abas espessas que se abrem em três ou quatro facetas. Cada faceta exhibe uma determinada consistência, estabelecendo um contraste tanto cromático quanto textural entre o concreto cru e aquele pigmentado com óxido em tons terrosos, avermelhados. As variações em dimensões, tratamentos e distribuições de informação sobre a escultura dá a cada uma um caráter específico, como se fossem criaturas de uma mesma matriz que ganham autonomia própria.

A única escultura de parede da presente exposição traz a primeira incorporação de Machado das telas de arame que se tornaram recorrentes em seu trabalho. A variedade cromática das esculturas de chão passa a uma paleta ascética de preto e cinza. O concreto e o óxido reaparecem como o material principal, mas a tela de arame de onde pendem pedaços de concreto dá à obra uma mobilidade e leveza contraditórias com o seu peso.

O uso que Machado fez de materiais da construção civil – a tela de arame, o aço, o concreto, fragmentos de azulejo e cacos de vidro – e o caráter estrutural-arquitetônico que as esculturas apresentam, aproxima a exposição de uma casa suspensa entre a construção e a demolição. À época, a crítica italiana Luciana Rogozinski descreveu os trabalhos como “flores da ruína”, expressão que encerra bem a coexistência sempre contraditória, frequentemente violenta, entre a fluência orgânica das formas de Ivens e o seu material bruto, os escombros de onde parte sua elaboração plástica.

Pedro Köberle & Tiago Mesquita

Exposição: Tucci Russo, Torino, 1983

Abertura: 28 de janeiro

Período da exposição: 28 de janeiro – 04 de março 2023

Visitação: Terça – Sexta-feira: 10h - 19h | Sábado: 10h – 18h

Endereço: R. Jardim Botânico, 971 - Jardim Botânico, Rio de Janeiro - Brasil

Imprensa: Lígia Carvalhosa | ligia@fdag.com.br